

## PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA A OFERTA SUBSEQUENTE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Samuel de Carvalho Lima\*  
Hemmyle Brito de Azevedo\*\*

**Resumo:** A oferta dos cursos técnicos subsequentes desempenha um papel relevante no âmbito da educação profissional e tecnológica. Neste trabalho, relatamos a experiência de ensino da disciplina Inglês (60h/a), ofertada no curso técnico de nível médio em Química na forma subsequente, do eixo tecnológico controle e processos industriais, no IFRN/MC, durante o segundo semestre letivo de 2011. Face à falta de adoção de um material didático que pudesse nortear o processo de ensino-aprendizagem, a prática pedagógica resultou na oferta de diferentes propostas de atividades, considerando os objetivos da disciplina descritos no projeto pedagógico do curso, a experiência prévia de ensino de inglês baseada em uma abordagem comunicativa e a apreciação dessa experiência à luz de documentos oficiais que orientam a docência. Sendo assim, as atividades propostas nesse contexto puderam ser categorizadas em 4 tipos: proposta de atividade para uso de inglês no cotidiano; proposta de atividade para construção de textos básicos; proposta de atividade para tradução; proposta de atividade para estabelecimento de ambiente harmônico. O desenvolvimento desse projeto pedagógico resultou no engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de forma bastante participativa, o que nos permitiu concluir que os conteúdos trabalhados foram percebidos como significativos para sua (futura) prática profissional.

**Palavras-chave:** Propostas de atividades. Língua Inglesa. Curso técnico subsequente. Educação profissional.

### 1 Introdução

A oferta dos cursos técnicos subsequentes ao ensino médio desempenha um papel relevante no âmbito da educação profissional, uma vez que busca contribuir para a formação do cidadão que visa à aquisição das condições necessárias para atuar no mercado de trabalho. Nessa perspectiva, levando em consideração o mercado de trabalho de seu estado e, particularmente, de seu município e municípios adjacentes, o câmpus Macau do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN/MC) oferece o Curso Técnico de Nível Médio em Química, na forma subsequente, atendendo às demandas sociais, culturais e econômicas da região e às diretrizes legais para o seu desenvolvimento.

---

\* Mestre e doutorando em Linguística pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do CNPq – Brasil. Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

\*\* Mestra em Ensino de Ciências pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).



Como integrante da base de conhecimentos científicos e tecnológicos, a disciplina Inglês (60h/a) faz parte da matriz curricular do curso supracitado, sendo ofertada, obrigatoriamente, no segundo semestre de curso, com uma carga horária de 3h/a semanais. Neste artigo, relatamos a experiência de ensino nessa disciplina, ofertada no eixo tecnológico controle e processos industriais, no IFRN/MC, durante o segundo semestre letivo de 2011.

Vale salientar que a descrição dessa experiência reflete dois movimentos importantes que estão diretamente relacionados à expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, através dos novos câmpus dos Institutos Federais:

a) A estreia da prática pedagógica docente na função de professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT), que, em face à falta de adoção de um material didático próprio para a disciplina Inglês (60h/a), resultou na oferta de diferentes tipos de propostas de atividades, considerando os objetivos da disciplina descritos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC)<sup>1</sup>, relacionando-os à atualização de uma abordagem comunicativa para o ensino de línguas (BROWN, 2000a; 2000b; PAIVA, 2005; PAIVA E FIGUEIREDO, 2005).

b) A estreia da prática pedagógica técnica na função de técnico de assuntos educacionais, com o objetivo de apreciar, criticamente, a prática pedagógica docente, levando em consideração aspectos positivos e negativos a serem apontados à luz dos documentos oficiais que orientam a docência como um todo.

Sendo assim, as propostas de atividades para a oferta subsequente no ensino da língua inglesa na educação profissional puderam ser categorizadas em quatro tipos, a saber: proposta de atividade para uso de inglês no cotidiano; proposta de atividade para construção de textos básicos; proposta de atividade para tradução; proposta de atividade para estabelecimento de ambiente harmônico.

Vale ressaltar que a descrição dessas propostas não possui cunho normativo. Ao contrário disso, objetivamos compartilhar o resultado dessa experiência com vistas ao aprofundamento das discussões que norteiam o ensino de língua estrangeira no contexto da educação profissional, tendo em vista seu projeto de expansão em nível nacional. Além disso, a terminologia adotada para as propostas de atividades emerge da interpretação dos próprios dados resultantes da nossa experiência, não sendo, portanto, definitiva. Ao contrário disso, encontra-se aberta a refinamentos e novas contribuições. Destacamos, ainda, que o

---

<sup>1</sup> Projeto pedagógico do Curso técnico de nível médio em Química na forma subsequente na modalidade presencial e à distância (IFRN, 2012).



desenvolvimento desse projeto resultou no engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem de forma bastante participativa, o que nos permite concluir que os conteúdos trabalhados foram percebidos como significativos para sua (futura) prática profissional.

Para dar forma a essa reflexão, na próxima seção, destacamos alguns aspectos teórico-metodológicos que norteiam/nortearam a prática pedagógica no ensino de inglês, contextualizando a oferta do curso técnico pelo IFRN/MC e os documentos oficiais que orientam a docência em nível médio. Em seguida, descrevemos os quatro tipos de propostas de atividades mediadoras resultantes dessa experiência, elucidando-as com exemplos de procedimentos. A apreciação didático-pedagógica é vislumbrada, portanto, após relacionarmos a proposta de atividade e os objetivos do curso, o que motivou as denominações das propostas apresentadas neste trabalho. Por fim, nas considerações finais, apresentamos algumas implicações pedagógicas da prática profissional exposta neste relato de experiência.

## **2 Aspectos teórico-metodológicos**

Embora as (novas) tecnologias de informação e comunicação (TIC) tenham possibilitado uma maior interação em nível global e a língua inglesa seja considerada “a língua da comunicação internacional” (KUMARAVADIVELU, 2005, p. 31)<sup>2</sup>, o ensino-aprendizagem de inglês no Brasil ainda se trata de um assunto delicado, tanto para seus professores, quanto para seus alunos. Delicado, porque, independentemente do objetivo da aprendizagem, se para comunicação ou para fins específicos, seu desenvolvimento é complexo e demanda uma série de investimentos e esforços para poder ser concretizado em algo bem-sucedido, e isso, muitas vezes, não é percebido pelos participantes envolvidos nesse processo.

Segundo Paiva (2005), aprender uma língua estrangeira exige, portanto, uma postura ativa e participativa, de modo que a língua estrangeira faça sentido aos alunos, que devem ter a oportunidade de fazer uso desse instrumento, vislumbrada através da leitura, da fala, da escuta, da escrita, da interação pela internet, etc. Para que o professor de inglês dê conta do ensino de um fenômeno tão complexo, faz-se pertinente que haja, primeiramente, o entendimento de que ensinar, nesse contexto, é “guiar e facilitar a aprendizagem, capacitar o

---

<sup>2</sup> Tradução: “language of international communication”.



aluno a aprender, estabelecer as condições para a aprendizagem” (BROWN, 2000a, p.7)<sup>3</sup>. Além disso, ensinar língua inglesa em uma abordagem comunicativa visa ao desenvolvimento: a) de um ensino que coloque o aluno como centro do processo de ensino-aprendizagem; b) de uma aprendizagem cooperativa e colaborativa; c) de uma aprendizagem interativa; d) de uma visão de educação de língua como um todo; e) de um ensino baseado em conteúdos; f) e de um ensino baseado em tarefas (BROWN, 2000b).

Levando isso em consideração, vale refletir sobre as possibilidades do desenvolvimento dessa abordagem comunicativa para o ensino de língua inglesa no contexto específico do Curso Técnico de Nível Médio em Química, na forma subsequente. Nesse curso, a matriz curricular está organizada por disciplinas em regime seriado semestral, com uma carga-horária total de 1.600 horas. Dessas, 1.200 horas são destinadas às disciplinas e 400 horas à prática profissional. No rol das disciplinas, encontramos a disciplina Inglês, que se refere à base de conhecimentos científicos e tecnológicos do curso e é ofertada no segundo semestre, com carga-horária semanal de 3h/a e carga-horária total de 60h/a. Os objetivos da disciplina, de acordo com o PPC, são os seguintes:

- a) desenvolver habilidades de leitura e escrita na língua inglesa e o uso competente dessa no cotidiano;
- b) construir textos básicos, em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas;
- c) praticar a tradução de textos do inglês para o português;
- d) compreender textos em Inglês, através de estratégias cognitivas e estruturas básicas da língua;
- e) utilizar vocabulário da língua inglesa nas áreas de formação profissional;
- f) desenvolver projetos multidisciplinares, interdisciplinares utilizando fontes de pesquisa em língua inglesa.

Com a ausência da adoção de um material didático específico para a disciplina, cabe ao professor dar conta de alcançar os objetivos descritos no PPC, utilizando-se de estratégias, metodologias e materiais próprios, selecionados e/ou elaborados por ele mesmo. Vale ressaltar que essa seleção/elaboração reflete, ainda, sua concepção de língua e ensino. Além disso, existe uma particularidade que merece destaque para que possamos compreender melhor a atuação do professor do EBTT. No ensino técnico subsequente ao médio, ele deve saber lidar com um alunado bastante heterogêneo. Sendo assim, o professor do EBTT precisa

---

<sup>3</sup> Tradução: “guiding and facilitating learning, enabling the learner to learn, setting the conditions for learning”.

reforçar a formação obtida na educação básica e, paralelamente, dar conta do desenvolvimento dos conteúdos específicos à habilitação. Essa heterogeneidade pode ser parcialmente elucidada através das possibilidades de ingresso nessa forma de curso, observada na ilustração abaixo:

Figura 1 – Formas de ingresso em curso técnico na forma subsequente



Fonte: IFRN, 2009, p.7.

Como podemos perceber, em uma turma de curso técnico na forma subsequente pode haver: a) alunos portadores de certificado de conclusão do ensino médio, de faixa etária variada, que passaram por processo seletivo; b) alunos transferidos de outros cursos técnicos, que já possuem algum conhecimento sobre essa forma de curso, as demandas, a forma como suas disciplinas se organizam, etc.; c) ex-alunos reingressados, egressos de outros cursos técnicos e, por isso, com uma maior experiência nessa forma de curso e consciência de suas demandas.

Considerando a conjuntura acima apresentada, passamos a descrever a prática profissional docente em função da apresentação das propostas de atividades que foram desenvolvidas pelos alunos durante o período de oferta da disciplina, particularmente o segundo semestre letivo de 2011.

### 3 Propostas de atividades para uso da língua inglesa no cotidiano

As primeiras propostas de atividades desenvolvidas consistiram de atividades para uso de inglês no cotidiano, com ênfase na prática oral. A habilidade de produção oral, geralmente,



é prioridade em cursos de idiomas oferecidos pela iniciativa privada, os quais visam à comunicação. Uma das dificuldades para o seu desenvolvimento, em alguns contextos educacionais, deve-se à quantidade do número de alunos matriculados por turma, por exemplo, em escolas públicas.

A turma do Curso Técnico de Nível Médio em Química, na forma subsequente, era constituída por 38 alunos matriculados. Sendo assim, faz-se necessário o desenvolvimento de um comportamento paciente, do professor e dos demais alunos, para que haja a atenção, a audição e a compreensão de expressões e diálogos, geralmente repetitivos, que são praticados por todos em sala de aula. As propostas de atividades para uso de inglês no cotidiano se constituíram, portanto, em práticas orais de algumas funções comunicativas básicas a serem desenvolvidas em pares, tais como a realização de cumprimentos e o desenvolvimento de diálogos sobre informações e interesses pessoais.

Vale salientar que os diálogos praticados apresentavam, muitas vezes, informações resultantes de curiosidades dos alunos, o que reflete suas necessidades e seus desejos. Com isso, corroboramos com a orientação de Paiva e Figueiredo (2005) de que, já que vamos nos utilizar da repetição de uma mesma estrutura para a automatização de formas, podemos utilizar essa repetição de modo a contemplar o contexto social e profissional dos alunos, tornando essa tarefa algo mais significativo. O professor, assim, oportuniza o aprimoramento da pronúncia dos alunos ao mesmo tempo em que os orienta para outras possíveis formas e expressões.

Os procedimentos realizados para esse tipo de atividade foram:

- a) expressão oral em língua inglesa pelo professor, de frases constitutivas de diálogos, com traduções para o português, quando necessário;
- b) prática oral em língua inglesa pelos alunos, de expressões ou frases constitutivas de diálogos, através de repetição do que era apresentado pelo professor;
- c) escrita no quadro de expressões ou diálogos praticados, bem como de outras informações resultantes das dúvidas e curiosidades dos alunos;
- d) prática oral em língua inglesa, em pares, pelos alunos, com monitoramento do professor, para ajudar com as dificuldades apresentadas;



- e) apresentação oral em língua inglesa pelos alunos, de diálogos praticados e elaborados com as informações resultantes de suas curiosidades, que refletem suas necessidades e seus desejos.

Observamos, então, que os procedimentos realizados para esse tipo de proposta de atividade se encontram relacionados ao objetivo de desenvolver habilidades de leitura e escrita na língua inglesa e o uso competente da língua inglesa no cotidiano, descrito no PPC.

No que se refere às relações estabelecidas no tripé professor-aluno-conhecimento para o ensino de língua estrangeira, cabem, ainda, as seguintes reflexões. Em relação ao primeiro procedimento, a expressão oral em língua inglesa realizada pelo professor é fundamental para consolidar, na mente dos alunos, as palavras estrangeiras. Entretanto, deve ser levado em consideração que não apenas o professor deve ser o veículo de pronúncia na aula, de modo que outras vozes também são bem-vindas, uma vez que, os que aprendem devem entrar em contato com diferentes formas de pronúncia ao longo do curso. Escutar as pronúncias em inglês através de *podcast* em páginas da web, participar em conversas online e ouvir música em inglês são estratégias que podem potencializar a aprendizagem em língua estrangeira.

Em relação à prática oral em língua estrangeira, sabe-se que é uma técnica de ensino muito comum e que, apesar de tradicional, é necessária ao ensino de inglês, sendo que a aprendizagem se torna mais significativa quando o docente, em sua prática pedagógica, apresenta frases construídas pelos próprios alunos.

Do ponto de vista didático-pedagógico, os procedimentos “d” e “e” referidos anteriormente são considerados oportunos para a vivência de momentos interativos no ensino de línguas estrangeiras. Tal afirmação justifica-se pelo fato de permitirem a prática de ações, durante a aula, que contribuem diretamente para a construção do conhecimento, uma vez que possibilitam o encontro dos vocábulos e de seus respectivos fonemas com as estruturas mentais dos aprendizes, dentro de uma perspectiva psicolinguística de ensino de línguas.

Entretanto, o monitoramento do docente durante os diálogos pode ser considerado parcialmente adequado, pois tal ação pode trazer ansiedade e descontrole emocional nos estudantes, o que pode dificultar a aprendizagem. Logo, é fundamental na interação docente-discentes realizar a leitura de contexto para perceber se a turma envolvida no processo de aprendizagem se sente à vontade para interagir com essa configuração. Porém, essa prática docente de ir para além das questões mais objetivas e racionais nem sempre é comum para o ensino subsequente, uma vez que os alunos já são considerados adultos, e também por



questões de costume, pois, “vivemos uma cultura que desvaloriza as emoções, e não vemos o entrelaçamento cotidiano entre razão e emoção, que constitui o viver humano, e não nos damos conta de que todo sistema racional tem um fundamento emocional” (MATURANA, 1999, p. 15).

Ainda avaliando a estratégia de ensino descrita no procedimento “d”, pode-se sugerir, como meios a serem empregados, o estabelecimento de momentos de autoavaliação dos discentes em relação aos diálogos praticados, juntamente com a mediação docente para estabelecimento de pontos a melhorar e acordos para superar as dificuldades com a pronúncia dos verbetes que, por ventura, forem pronunciados ininteligivelmente, como o esclarecimento sobre a responsabilidade que os discentes devem apresentar com sua própria construção do saber. Tais sugestões têm como base a concepção de que “a relação professor-aluno, por sua natureza antagônica, oferece riquíssimas possibilidades de crescimento” (ALMEIDA, 2001, p. 106).

#### **4 Propostas de atividades para construção de textos básicos em língua inglesa**

Outro tipo de proposta de atividade realizada com a turma teve como foco construção de textos básicos. Nesse caso, a utilização da gramática *Essential Grammar in Use* (Murphy, 2004) se demonstrou bastante produtiva, pois seu conteúdo oferece, de forma simples e objetiva, conteúdos ilustrados e estruturados de modo que os alunos possam desenvolver a prática e a automatização de formas e expressões linguísticas com ou sem a orientação presencial do professor e, assim, suas atividades podem ser propostas como tarefas de casa.

Porque entendemos que o conceito de gramática não deve ser limitado ao conhecimento sobre a frase ou o período, em muitos casos, cabe ao professor utilizar o material selecionado de modo a expandi-lo e complementá-lo para que os alunos se tornem conscientes de que a gramática é um sistema complexo que reflete, também, enunciados, textos e gêneros (PAIVA; FIGUEIREDO, 2005).

Os procedimentos realizados para esse tipo de proposta foram os seguintes:

- a) leitura, tradução, quando , e esclarecimento de exemplos e explicações apresentadas pela gramática, pelo professor e pelos alunos;
- b) explicação, pelo professor, de orientações dos exercícios trazidos pela gramática;
- c) realização de exercícios de fixação de formas linguísticas, pelos alunos, na sala de aula ou em casa;





- d) correção de exercícios e esclarecimento de dúvidas ou curiosidades apresentadas pelos alunos.

Dessa forma, os procedimentos acima descritos encontram respaldo no objetivo de construir textos básicos, em inglês, usando as estruturas gramaticais adequadas, apresentado no PPC.

## **5 Propostas de atividades para tradução em língua inglesa**

Levando-se em consideração os objetivos apresentados no PPC que ainda não tinham sido contemplados com a realização dos procedimentos referentes às atividades descritas anteriormente, foram propostas atividades para tradução, com ênfase na expressão escrita. Para o desenvolvimento desse projeto, foi necessária uma série de esclarecimentos acerca da relevância da língua inglesa dentro da comunidade acadêmica, bem como a explicação de alguns gêneros que são praticados dentro dessa comunidade, a saber: resumo/abstract; artigo científico; resenha. A grande maioria dos alunos chegava, pela primeira vez, à compreensão do que é um periódico de publicação científica, da relevância dos artigos publicados nesse suporte, e da função do resumo que sintetiza o artigo, bem como da importância de sua versão em língua inglesa. Além disso, foram apresentados o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)<sup>4</sup> e a revista HOLOS<sup>5</sup>, de divulgação científica e tecnológica do próprio IFRN, que serviram de fonte para pesquisa de artigos que refletissem o interesse dos alunos.

Os procedimentos realizados para a realização da proposta de atividade para tradução foram os seguintes:

- a) pesquisa de artigo científico, em língua inglesa e em língua portuguesa, que refletisse o interesse e a área de formação profissional do aluno, ou de um grupo de alunos, realizada pelos próprios alunos;
- b) compreensão do resumo/abstract de artigos científicos em língua portuguesa, através de leitura e identificação de expressões próprias da área de formação profissional do aluno;
- c) tradução de trechos de artigo científico em língua portuguesa, selecionado para ser estudado em sala de aula;

---

<sup>4</sup> Para mais informações, acesse: <<http://www.periodicos.capes.gov.br>>.

<sup>5</sup> Para mais informações, acesse: <<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS>>.



- d) escrita de resumo, em língua portuguesa, de artigo científico em língua inglesa, compreendido através de estratégias e estruturas básicas da língua inglesa.

Dessa forma, a preparação da turma para o desenvolvimento das atividades para tradução, bem como os procedimentos realizados para o sucesso de seu desempenho, refletem os esforços de alcançar o restante dos objetivos propostos no PPC que ainda não tinham sido contemplados pelas propostas de atividades inicialmente apresentadas, sendo eles: a prática da tradução; a compreensão de textos; a utilização de vocabulário específico; e o desenvolvimento de projetos multidisciplinares.

## **6 Propostas de atividades para estabelecimento de ambiente harmônico**

O último tipo de atividade que foi desenvolvida na turma do segundo semestre do Curso Técnico de Nível Médio em Química, na forma subsequente, durante o segundo semestre letivo de 2011, foi a proposta de atividade para estabelecimento de ambiente harmônico, com foco na ludicidade. Salientamos que esse tipo de atividade foi realizado em diversos momentos presenciais do semestre, durante alguns momentos finais da aula ou tendo aulas inteiras dedicadas à sua realização.

Um exemplo típico de proposta de atividade para estabelecimento de ambiente harmônico no âmbito do ensino de língua inglesa como língua estrangeira, bastante solicitada pelos alunos, é a música. Alguns alunos apresentaram inquietações pelo fato de gostarem de uma música em língua inglesa, mas não gostarem de sua tradução para o português, pois diziam que a letra não fazia sentido. Foi preciso esclarecer que, para além da tradução, havia um esforço que precisava ser feito – o da interpretação. Também foram retomadas algumas ideias de equivalência já trabalhadas durante o desenvolvimento das outras propostas de atividades já apresentadas. Depois disso, para a realização desse tipo de atividade, foi adotada a seguinte sequência de ações:

- a) seleção de uma música em língua inglesa pelo professor, retirada do rol de indicações realizadas pelos alunos;
- b) impressão da letra da música, com a retirada de algumas palavras, deixando lacunas a serem preenchidas pelos alunos posteriormente;
- c) convite do professor para jogar o jogo de desenho e adivinhação, em que a turma se dividia em 2 equipes, cada integrante da equipe retirava um pedaço de papel em que havia sido escrita uma palavra em língua inglesa e a desenhava durante 1 minuto,



- através de sua representação no quadro, de modo que os demais membros da equipe pudessem adivinhar a palavra em questão;
- d) escrita, no quadro, da lista de palavras utilizadas para a realização do jogo e prática de pronúncia dessas palavras;
  - e) distribuição da letra da música em língua inglesa com as lacunas para os alunos;
  - f) escuta da música e preenchimento das lacunas com as palavras ouvidas, escritas no quadro e praticadas oralmente;
  - g) tradução da música para a língua portuguesa, realizando uma interpretação plausível de sua letra, de modo que ela pudesse ser compreendida por todos, bem como oferecendo abertura para outros tipos de interpretações possíveis.

As atividades didáticas supracitadas demonstraram estratégias de ensino pertinentes a o ensino de língua estrangeira, uma vez que “ouvir música e explorá-la através de atividades musicais é, sem dúvida, uma estratégia eficaz na aprendizagem de língua inglesa” (GOBBI, 2001, p. 24). Outro ponto positivo das atividades acima apresentadas girou em torno da viabilidade de revisão de assuntos através de perguntas e respostas. Um bom exemplo em que foi possível praticar esse tipo de atividade para a revisão de conteúdos foi através do jogo *batata-quente*, muito popular entre os brasileiros. Os procedimentos para esse tipo de atividade foram os seguintes:

- a) Em círculo, os alunos passavam uma bola de papel, que representava a batata-quente, para o colega à sua direita, fazendo com que a bola de papel rodasse por todo o círculo, passando por todos os alunos, ao som de uma música que era tocada pelo professor, que ficava posicionado de costas para o círculo.
- b) Em momentos aleatórios, o professor pressionava a tecla *pause* do aparelho de som, e os alunos paravam de passar a bola.
- c) O aluno que estivesse com a bola na mão, no momento em que a música parava de tocar, retirava um pedaço de papel de uma pequena caixa, em que havia algumas instruções básicas que promovam a reflexão sobre a língua inglesa, como, por exemplo: “*Count from 1 to 10. Use ordinal numbers*”.<sup>6</sup>

Essas propostas de atividades não se relacionavam necessariamente a algum objetivo específico proposto no PPC, mas se demonstraram muito produtivas para o estabelecimento de um ambiente harmônico entre professor e alunos, bem como oportunizaram um momento

---

<sup>6</sup> Tradução: “Conte de 1 a 10. Use números ordinais.”



de diálogo que refletia o conhecimento prévio que os participantes desse processo de ensino-aprendizagem traziam para a sala de aula.

## 7 Considerações finais

Atualmente, o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do IFRN encontra-se em construção<sup>7</sup>. Sendo assim, estão sendo reelaboradas as novas propostas de trabalho das disciplinas que constituirão os PPCs de cada curso do IFRN. Dessa forma, ementas, conteúdos, avaliação, procedimentos didáticos, etc. estão sendo repensados e reescritos pelos docentes em parceria com as equipes técnico-pedagógicas. Através da participação nesse processo, podemos compreender melhor a dimensão de atuação e o papel da língua inglesa como disciplina obrigatória para os cursos técnicos integrados de nível médio; como disciplina obrigatória para os cursos técnicos de nível médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA); como disciplina obrigatória para os cursos técnicos de nível médio na forma subsequente; e como disciplina optativa nos cursos de licenciatura que são ofertados pelo IFRN. Essa experiência nos garantiu maior reflexão em relação às práticas pedagógicas realizadas no âmbito da oferta de educação profissional e tecnológica.

Considerando o contexto de ausência de adoção de um material didático específico para a disciplina, a prática de propostas de atividades se demonstrou produtiva e pertinente para o trabalho docente na condição de estreia como professor de EBTT e para o trabalho pedagógico na condição de estreia como técnico de assuntos educacionais. O resultado da convergência entre os objetivos da disciplina descritos no PPC, a tentativa de atualização de uma abordagem comunicativa para o ensino de língua inglesa como língua estrangeira e o auxílio técnico-pedagógico à prática docente resultaram em atividades que puderam ser categorizadas em tipos distintos e que foram percebidas como significativas pelos participantes do processo de ensino-aprendizagem, uma vez que foi observada uma postura bastante participativa no desenvolvimento de suas propostas.

---

<sup>7</sup> O PPP, intitulado *Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva* esteve aberto à consulta pública de 05 a 15 de março de 2012, garantindo a participação e a contribuição coletiva dos membros da comunidade acadêmica. Maiores informações no site: <http://www2.ifrn.edu.br/ppi/doku.php>.

## ACTIVITIES FOR SUBSEQUENT OFFER IN ENGLISH LANGUAGE TEACHING IN THE VOCATIONAL EDUCATION

**Abstract:** Subsequent technical course offer plays an important role in vocational and technological education. In this paper, we report the English teaching course experience (60h/class), offered in the high school level technical course in Chemistry in the subsequent form, from industrial control and processes axis, at IFRN/MC, during the second semester of 2011. Given the lack of educational material adoption that could guide the teaching and learning process, pedagogical practice resulted in offering different activities, considering the course aims described in the course pedagogical project, English teaching previous experience based on a communicative approach and the appreciation of this practice in the light of official documents that guide teaching. Thus, the activities proposed in this context could be categorized into 4 types: activities proposed for everyday English use; activities proposed for writing basic texts; activities proposed for translation; activities proposed for harmonious ambience establishment. This pedagogical project development resulted in students engagement in the teaching and learning process in a very participatory way, allowing us to conclude that contents studied were perceived as meaningful to students (future) professional practice.

**Keywords:** Activities. Subsequent offer. English language. Vocational education.

### Referências

ALMEIDA, A. R. S. **A emoção na sala de aula**. São Paulo: Papirus, 2001.

BROWN, H. D. **Principles of language and learning and teaching**. 4<sup>th</sup> ed. San Francisco: Longman, 2000a.

\_\_\_\_\_. **Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy**. 2<sup>nd</sup> ed. San Francisco: Longman, 2000b.

FORTUNA, T. R. Sala de aula é lugar de brincar? In: XAVIER, M. L. M.; DALLA ZEN, M. I. H. (Org.). **Planejamento em destaque: análises menos convencionais**. Porto Alegre: Mediação, 2000. (Cadernos de Educação Básica, 6) p. 147-164.

GOBBI, D. **A música enquanto estratégia de aprendizagem no ensino de língua inglesa**. 2001. 133 f. Dissertação (Mestrado) - UFRS, Porto Alegre, 2001. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/> Acesso em: 15 jun. 2012.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (IFRN). **Projeto pedagógico do Curso técnico de nível médio em Química na forma subsequente na modalidade presencial e à distância**, 2009. Disponível em: < [http://portal.ifrn.edu.br/macau2/arquivos/Modelo\\_PPC\\_TecnicoSubsequente\\_%20-%20QUIMICA.pdf](http://portal.ifrn.edu.br/macau2/arquivos/Modelo_PPC_TecnicoSubsequente_%20-%20QUIMICA.pdf) >. Acesso em: 08 abr. 2012.

KUMARAVADIVELU, B. Deconstructing Applied Linguistics: a postcolonial perspective. In: FREIRE, M. M.; ABRAHÃO, M. H. V.; BARCELOS, A. M. F. (Org.). **Linguística**



**Aplicada e contemporaneidade.** São Paulo: ALAB; Campinas: Pontes Editores, 2005. p. 25-38.

MATURANA, H. **Emoções e linguagem na educação e na política.** Belo Horizonte: UFMG, 1999.

MURPHY, R. **Essential grammar in use.** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

PAIVA, V. L. M. O. Como se aprende uma língua estrangeira? In: ANASTÁCIO, E. B. A.; MALHEIROS, M. R. T. L.; FIGLIOLINI, M. C. R. (Org.). **Tendências contemporâneas em Letras.** Campo Grande: Editora da UNIDERP, 2005. p. 127-140.

\_\_\_\_\_. Estratégias individuais de aprendizagem de língua inglesa. **Letras e Letras**, v. 14, n. 1, jan./jul. 1998. p. 73-88.

PAIVA, V. L. M. O.; FIGUEIREDO, F. J. Q. O ensino significativo de gramática em aulas de língua inglesa. In: PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). **Práticas de ensino e aprendizagem de inglês com foco na autonomia.** Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2005. p. 173-188.